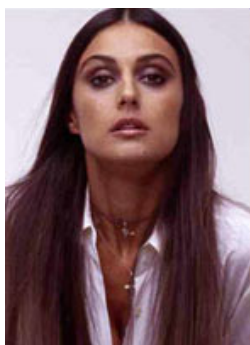


*glória, a turba assassina não pôde permanecer um momento. Cambalearam em recuo. Sacerdotes, anciãos, soldados e o próprio Judas caíram como mortos por terra”* (O Desejado de Todas as Nações, p. 490). Mas no filme isto não ocorre, isto é, o nome de Cristo não tem nenhum poder, pois nada acontece aos soldados;

- O satanismo ensina que crianças são anjos: crianças boas são anjos bons e crianças más são demônios. No filme, algumas crianças que atormentam Judas se transfiguram em demônios e depois Satanás aparece como o comandante. Não vemos esta perseguição na Bíblia. É criatividade demais, mas sempre com objetivos;
- Rosalinda Celentano faz o papel de Satanás (figuras a seguir), fazendo com que este apareça como uma figura delicada e um ser que não é tão mau assim;



- O filme dá uma verdadeira aula de culto a Maria: ela não é ingênua, mas está no comando de tudo, tem premonições e sente quando Jesus é preso. Ela também tem sempre uma interação com cada sofrimento de Jesus, como se estivesse colaborando em Sua missão e sentindo o mesmo que Ele, inclusive se disponibilizando a morrer com Cristo, inferindo que ela também tem parte neste sofrimento, tendo, portanto, direito a ser adorada, a ponto de ser considerada intermediária entre Deus e a humanidade; se repararmos também, a partir de determinado momento, surge um soldado que conhece a mãe de Jesus e deste ponto em diante ele “pede autorização” a ela para tudo. Sempre olha para ela antes de fazer algo com Jesus;
- Em Marcos 15:15 a Bíblia relata: *“Então, Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás; e, **açoiado Jesus**, o entregou para ser crucificado”*. No filme, a cena do açoiamento de Jesus tem aproximadamente 25 minutos de duração. Eu posso mostrar este filme para uma criança de 3 anos? Não. Mas posso ler a crucifixão de Cristo na Bíblia para ela? Sim. Então, de duas uma: ou este filme me

conta mais do que eu devo saber para compreender o sofrimento de Cristo, ou a Bíblia me conta menos do que eu preciso saber. A verdade é que a Bíblia nos mostra exatamente o que precisamos saber para compreender o sacrifício de Cristo, que foi o amor, a entrega, muito antes do sofrimento. Este filme trabalha constantemente a questão emocional, para nos impressionar, por isso transformou uma única linha da Bíblia em 25 minutos de violência;

- Em Isaías 53:7 lemos: *“Ele foi oprimido e afligido, **mas não abriu a sua boca**; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim Ele **não abriu a sua boca**”*. Porém, no filme, Jesus abre a boca várias vezes e geme constantemente;
- Depois de chegar ao monte e ser colocado na cruz, Jesus é virado e utiliza o seu poder em favor próprio para não bater com o rosto no chão. Maria Madalena se impressiona e olha para os lados para ver se mais alguém está vendo. A cruz não está presa em nenhum lugar. Então Maria se acalma. Uma clara blasfêmia, pois Jesus jamais usou o Seu poder para benefício próprio;
- Enquanto Jesus está entre os dois ladrões, surge a doutrina da recompensa imediata: quem for mau é logo castigado e quem for bom vai imediatamente para o céu. Surge um corvo que ataca apenas o ladrão que blasfemava contra Jesus, apesar de estarem ali 3 pessoas. Em relação ao bom ladrão, Jesus lhe diz: *“Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso”* (Lucas 23:43). Porém, o filme utiliza uma tradução muito conveniente aos fins a que se propõe: *“Eu lhe digo, neste dia você estará comigo no paraíso”*. O pronome *neste*, segundo a gramática, refere-se a algo que está com a pessoa que fala ou próximo a ela. No sentido de tempo, refere-se ao momento presente. *Nesse dia* significaria uma época da qual se fala e que já passou; *naquele dia* significaria uma ocasião futura; então *neste dia* significa o momento em que se está, o dia presente. No filme Jesus afirma que naquele mesmo dia, ambos estariam juntos no paraíso. O Espírito de Profecia é claro ao afirmar: *“Cristo não prometeu que o ladrão estaria com Ele no Paraíso naquele dia. **Ele próprio não foi naquele dia para o Paraíso**. Dormiu no sepulcro e, na manhã da ressurreição, disse: ‘Ainda não subi para Meu Pai’ João 20:17. Mas no dia da crucifixão, o dia da aparente derrota e treva, foi feita a promessa. ‘Hoje’, enquanto morria na cruz como malfeitor, Cristo dava ao pobre pecador a certeza: ‘Tu estarás comigo no Paraíso’* (O Desejado de Todas as Nações, p. 751);

- Agora me diga se o Jesus deste filme morreu por causa do peso dos meus e dos seus pecados, o que causou separação entre Ele e Deus, ou porque apanhou muito? Ele morreu por ter se doado voluntariamente para nos salvar, por ter escolhido isto, ou porque Satanás o matou? Este filme é a destruição da Bíblia, pois a verdadeira maravilha do Evangelho não está no sofrimento de Jesus, porque muitos ladrões sofreram a mesma coisa, mas no quanto Ele se disponibilizou para levar nossos pecados, voluntariamente;
- Em dado momento, quando Jesus morre, Satanás aparece gritando em uma cena que apresenta um conceito equivocado a respeito do inferno, como sendo um lugar para onde vão as pessoas más, um lugar profundo cheio de cadáveres;
- Em Mateus 27:50 e 51 lemos: *“E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo”*. Mas Mel Gibson não se contenta apenas com o véu, ele destrói todo o templo de alto a baixo, representando que o sistema judaico, e tudo o que tem a ver com os judeus, não vale mais nada, o que pode incluir também os dez mandamentos, como muitos julgam abolidos pela morte de Cristo;
- Mesmo depois de toda a entrega para sofrer e morrer em nosso lugar, se Jesus não tivesse ressuscitado tudo seria em vão. A ressurreição foi o ato final deste plano, o que garantiu a vitória a Cristo e, por intermédio dEle, a possibilidade de sermos vitoriosos também. Porém, o filme dá pouca ou nenhuma importância a este momento, cerca de 30 segundos de ressurreição. O grande momento da vitória de Jesus foi suplantado em 30 segundos, enquanto o açoitamento, que representa uma linha da Bíblia, durou 25 minutos. Qual é exatamente a ênfase e o foco deste filme? Você ainda tem dúvidas?

## O CRISTIANISMO EMOCIONAL

Muitas pessoas dizem que leram a Bíblia e leram “O Desejado de Todas as Nações”, mas quando assistiram a este filme decidiram vir para a igreja. Ou este filme é muito poderoso, muito mais poderoso do que a Bíblia e o Espírito de Profecia, ou apresenta um cristianismo emocional, simplificado, “light”, que vive de sensações, próprio de um novo sistema cristão que trará o anticristo. Um cristianismo em que você procura **sentir** o Espírito Santo em vez de **entender** a mensagem, que tem música que o faz chorar, mas que não passa de drogas que estimulam os seus hormônios, que fazem com

que você sinta-se cada vez mais dependente de estímulos, mas que nunca resolve seus problemas espirituais, que está cheio de doutrinas falsas diluídas que parecem mais fáceis de assimilar. Ouvimos sermões, ouvimos músicas, nos sentimos sensibilizados, emocionados, e pensamos que é o Espírito Santo quem está tocando, mas são simplesmente as nossas emoções.

A Bíblia é clara ao dizer em Jeremias 17:9: *“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas”*, ou seja, os sentimentos, as emoções, podem nos enganar, pois são instáveis. Romanos 12:1 diz: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso **culto racional**”*.

Em Mateus 24:24 lemos: *“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos”*. Não sejamos ingênuos em pensar que os escolhidos não serão enganados, porque, na realidade, **os que não forem enganados é que serão os escolhidos**. Se nos mantivermos no Espírito e na verdade, Satanás não terá chance de nos enganar. Ele precisa transformar o cristianismo em algo emocional, porque enquanto os cristãos estiverem vivendo de emoções e sensações, seus corações poderão ser enganados. Mas não é só um homem com cabelos compridos e furos nas mãos andando por aí dizendo que é Cristo que enganará a muitos. É um engano muito bem feito, com coisas que são muito parecidas com a verdade, quase iguais, mas que, para quem não está lendo atentamente a Bíblia e o Espírito de Profecia, conhecendo o quadro profético, sabendo os detalhes, mantendo contato diário com a Fonte da sabedoria, não haverá diferença.

Muitos afirmam ter visto “A Paixão de Cristo” várias vezes e nunca reparado nestes pontos dos quais falamos. Era de se esperar, pois o filme apela de uma maneira muito forte ao lado emocional, tanto que a razão fica bloqueada, da mesma maneira que o novo sistema de cristianismo valoriza tanto a emoção que a razão não é exercitada, impedindo que percebamos as falsas doutrinas implícitas. A emoção passada por este filme não significa que ele seja verdadeiramente fiel. Quando percebi o que não tinha percebido antes, fiquei envergonhado e me perguntei que tipo de Bíblia eu estava lendo para não notar tais enganos. Na realidade, percebi que não estava lendo Bíblia nenhuma.

*“Muitos estão indo diretamente contra a luz que Deus tem dado ao Seu povo, porque **não lêem** os livros que contêm a luz e o conhecimento em advertências, reprovações e admoestações”* (Conselhos Para a Igreja, p. 95).

## EM QUE ESTAMOS INVESTINDO?

Jesus é claro ao dizer em Mateus 12:30: *“Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha”*. Quando investimos nessas indústrias de entretenimento, temos que pensar em que estamos investindo: será na verdade, com os 20 reais que a igreja consegue juntar em um mês, ou será na mentira, com os 20 reais que cada um de nós, individualmente, gastamos em filmes durante um mês?

*“Pessoas há que despendem grandes quantias para luxos desnecessários; satisfazem os próprios apetites, mas consideram grande carga contribuir com recursos para a manutenção da igreja. Estão dispostos a receber todo o benefício de seus privilégios, mas preferem deixar aos outros que lhe paguem as contas”* (Conselhos Para a Igreja, p. 60). Dependendo de onde investimos, neste lado nós estamos.

*“Cristãos professos despendem anualmente somas consideráveis com condescendências perniciosas. Deus é roubado nos dízimos e ofertas, enquanto consomem no altar das destruidoras concupiscências mais do que dão para socorrer os pobres ou para o sustento do evangelho. Se todos os que professam seguir a Cristo fossem verdadeiramente santificados, seus meios, em vez de serem gastos com desnecessárias e nocivas condescendências, reverteriam para o tesouro do Senhor. Os cristãos dariam um exemplo de temperança e sacrifício. Seriam então a luz do mundo”* (O Grande Conflito, ed. condensada, p. 209).

Muitas vezes, quando dividimos os alvos de nossas igrejas pela quantidade de membros, não chega sequer a 1 real por membro. Quem não investe na obra de Deus, está investindo na obra de Satanás. O que este tipo de entretenimento tem mostrado ao mundo? Nada mais do que violência, evolucionismo, espiritismo, adultério, blasfêmias, imoralidade, todo tipo de pecados. E nós estamos pagando para ver e divulgar tudo isso. Será que Deus vai considerar que estamos trabalhando para a obra dEle? Provérbios 6:27 e 28 nos diz: *“Tomará alguém fogo no seio, sem que as suas vestes se incendeiem? Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?”*. Pode alguém encher a mente com estímulos sexuais, violência, espiritismo, todo tipo de cenas impuras, e ser tão puro como era antes, ou continuar sendo usado por Deus? Certamente não!

*“Se já houve um tempo em que convinha que cada pessoa que teme a Deus refletisse seriamente, este tempo é agora, quando a piedade pessoal é essencial. Deve ser feita a indagação: ‘O que eu sou, e qual é minha obra e missão neste tempo? De que lado estou labutando – do lado de Cristo, ou do lado do inimigo?’”* (Eventos Finais, p. 64).

Na verdade, investimos todo esse dinheiro nas indústrias cinematográficas para um objetivo: auto-satisfação. Divertir-se com o mero desejo de obter prazer não é uma atitude cristã. O Espírito de Profecia fala de entretenimento e recreação, recriar-se, ou seja, algo que renova suas energias, que tem alguma utilidade e é uma forma de descanso que não destrói. Por exemplo, você vai para a balada, curte à vontade e volta para casa mais cansado do que quando foi. No outro dia você está de ressaca, dor de cabeça e não consegue sequer desenvolver suas atividades normalmente. Outro exemplo, eu vou a um parque de diversões, usufruo de uma série de brinquedos que injetam adrenalina em minha corrente sanguínea e que, por não ser utilizada, transforma-se em substâncias tóxicas altamente nocivas ao organismo, sem contar o fato de estar colocando voluntariamente minha vida em risco, confiando em equipamentos humanos. Isto não é recreação.

*“Findo um dia de busca de prazer, onde está a satisfação da pessoa? Como obreiros cristãos, a quem ajudaram no sentido de uma vida melhor, mais alta e mais pura? Que veriam se pudessem olhar o registro escrito pelo anjo? Um dia perdido!”* (Conselhos Para a Igreja, p. 161).

Recreação não vai destruir suas energias nem comprometer a saúde do seu organismo. Ao contrário, é algo útil, benéfico, recria as energias, renova a mente, alivia do cansaço mental e eleva espiritualmente porque abre sua mente e a liberta de todo peso das atividades cotidianas, tornando-a mais apta a receber a voz do Espírito Santo.

*“Toda diversão em que vos puderdes empenhar pedindo sobre ela, **com fé**, a bênção de Deus, não será perigosa. (...) O caráter desses entretenimentos deve ser cuidadosa e cabalmente considerado. Todo jovem deve perguntar-se a si mesmo: que efeito terão essas diversões na saúde física, mental e moral? Ficaré meu espírito tão absorvido que me esqueça de Deus? Deixarei de ter em mente a Sua glória?”* (Conselhos Para a Igreja, p. 163).

*“Mais do que qualquer outra coisa, estão os divertimentos contribuindo para anular a operação do Espírito Santo, e o Senhor é ofendido”* (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 253).

Sejamos sinceros: quantas pessoas, depois de assistirem a um filme qualquer, sentem vontade de orar ou ler a Bíblia? *“Alguém que aprende a deleitar-se com cenas de assassinatos, de lascívia, frases humorísticas mas sujas, triângulos amorosos, cenas de sexo, romances ilícitos, começará a achar a Palavra de Deus enfadonha, árida e sem sabor! E por que? Porque os filmes estabelecem padrões de pensamento, abarrotam a*

*mente com imagens, enchem os ouvidos com palavras e frases que ofendem o Espírito de Deus” (Mauro Bueno – Cinema, p. 87).*

*“Somos criaturas sem entusiasmo, brincando bobos e inseqüentes com bebida, sexo e ambições, quando o que se nos oferece é a alegria infinita. Agimos como uma criança sem noção, que prefere continuar fazendo bolinhos de lama num cortiço porque não consegue imaginar o que significa a dádiva de um fim de semana na praia. Muito facilmente, nós nos contentamos com pouco” (C. S. Lewis, O Peso da Glória).*

*“Os jovens geralmente se conduzem como se as preciosas horas da graça, enquanto a miséria se estende, fossem um grande feriado e eles tivessem sido postos no mundo meramente para entretenimento próprio. (...) Satanás tem feito esforços especiais para induzi-los a buscar a felicidade em diversões mundanas, e justificar-se procurando mostrar que esses divertimentos são inofensivos, inocentes, e mesmo importantes para a conservação da saúde” (Conselhos Para a Igreja, p. 137).*

Fiquemos atentos e deixemos de investir em coisas que calam a voz do Espírito Santo e que podem nos fechar a porta da graça, nos levando a perecer com elas.

## CONCLUSÕES

À medida que caminhamos para o final dos tempos, estão se definindo dois grupos no mundo cristão: um deles é o povo de Deus e o outro está abraçando um falso cristianismo sem perceber, um cristianismo carismático, emocional, de sentimentos, sensorial e não racional. Não compete a nós dizermos quem é quem ou nos sentirmos melhores do que os outros, mas compete a cada um vigiar a sua própria vida, orar e tomar as decisões certas para se colocar e permanecer com o povo de Deus.

Estamos no vale da decisão, no limiar de escolher um destes rumos, e se não estivermos atentos à Bíblia, ao Espírito de Profecia, não iremos distinguir talvez nem a chegada do falso Cristo. E mesmo se distinguirmos, não teremos forças para resisti-lo. Deus nos deu um sinal que antecede a chegada da chuva serôdia, o ponto central da decisão dos cristãos para a sua salvação. E este sinal é o falso reavivamento, o falso alto clamor, o falso crescimento de um falso cristianismo muito parecido com o verdadeiro. **Este sinal já chegou.** Significa que o tempo de nos prepararmos para a chuva serôdia já chegou. Ela pode vir a qualquer momento. E se não estivermos preparados, faremos o papel de uma virgem louca que não tem dose suplementar de azeite na lâmpada. **É muito sério.** E o Espírito de Profecia nos diz que muitos irão abandonar as nossas fileiras por falta de força espiritual. É como na história da mulher de Ló. Ela queria morrer? Não. Ela sabia que se olhasse para trás iria morrer? Sabia. Então por que olhou? Porque, mesmo querendo fazer o certo, ela não teve forças para tal.

*“Se não encontramos prazer **agora** na contemplação das coisas celestes; se não temos nenhum interesse em buscar o conhecimento de Deus, deleite algum em deter os olhos no caráter de Cristo; se a santidade não tem nenhuma atração para nós – podemos então estar certos de que é vã nossa esperança do Céu”* (Eventos Finais, p. 65). O Céu deve começar aqui na Terra.

*“Vi Satanás plantando sua bandeira nos lares dos que professam ser os escolhidos de Deus; mas os que andam na luz devem ser capazes de discernir a diferença entre a negra bandeira do adversário e a bandeira manchada de sangue, de Cristo”* (Serviço Cristão, p. 209).

No final, dois grupos de pessoas irão se ajoelhar perante Cristo reconhecendo que Ele é justo: o grupo dos salvos e o grupo dos perdidos, que reconhecerão, juntamente com Satanás, que tiveram toda a informação, todas as chances, mas que não tomaram uma decisão e não assumiram um compromisso com a luz que receberam. Está em

nossas mãos escolher em que grupo ficar. E nossa escolha depende de compromisso e de relacionamento com Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

De forma prática, reservemos um horário com Cristo todos os dias e não deixemos nada atrapalhar este momento; este momento não consiste apenas em ler uma meditação, ler a lição e dar uma olhada nas respostas atrás, mas consiste em ler, refletir, pensar e, principalmente, orar, falar com Deus, não apenas pedir, mas simplesmente conversar com Ele, como fazemos com nossos amigos, e esperar Sua resposta. Abandonemos também as coisas que bloqueiam o acesso do Espírito Santo à nossa vida, seja naquilo que fazemos, vemos, ouvimos ou comemos; corpo e mente saudáveis são uma avenida aberta para o trabalho do Espírito Santo.

Ellen White nos dá uma solene advertência: *“Os nervos cerebrais que se comunicam com todo o organismo são os **únicos** meios pelos quais o Céu pode se comunicar com o homem, e influenciar sua vida mais íntima. Seja o que for que perturbe a circulação das correntes elétricas no sistema nervoso, diminui e resistência das forças vitais, e o resultado é um amortecimento das sensibilidades da mente. A intemperança de qualquer espécie insensibiliza os órgãos da percepção e enfraquece de tal maneira o poder dos nervos cerebrais que as coisas eternas não são mais apreciadas, mas são colocadas no mesmo nível das comuns. As mais elevadas faculdades da mente, que visavam os mais elevados propósitos, são levadas em servidão às paixões mais baixas. (...) **Com a mente servimos a Deus.** A cabeça é a capital do corpo. Satanás triunfa na obra danosa que faz mediante o levar a família humana a condescender com hábitos que os destroem, e uns aos outros; pois por esse meio está ele roubando a Deus o serviço que Lhe é devido”* (Conselhos Para a Igreja, p. 103).

Quando conheci esta mensagem, a primeira pergunta que me veio à mente foi: *“O que vou fazer no sábado à noite? Se eu for seguir à risca tais conselhos, não terei nada para assistir. Assim não vai dar!”* Mas Deus me trouxe claramente uma verdade que me fez refletir e decidir esforçar-me ao máximo para abandonar **completamente** estas coisas: *“Filho, eu gostaria muito de te trazer para o Céu para viver comigo, mas não vou poder. Não quero que você viva eternamente chateado, deprimido, entediado. Sabe o que acontece? Se você não é capaz de abandonar tais coisas, se você continua enchendo sua mente das coisas que o inimigo propõe, você terá que ficar de fora juntamente com ele. Eu preciso destruir o pecado e te peço que o soltes. Satanás será destruído, e se você continuar agarrado a ele, infelizmente você será destruído junto. De qualquer forma, você não consideraria o Céu um lugar ‘legal’. Então, como sou um Pai misericordioso, não*

*posso permitir que você viva num lugar que não irá te fazer feliz e, por isso, você não poderá vir”.*

Se não somos capazes de abandonar estas coisas, significa que o Céu será um tédio para nós e por isso não poderemos estar lá. Pense bem: o Espírito de Profecia nos revela um futuro não muito distante em que seremos perseguidos, odiados, não teremos nem mesmo a proteção do Estado ou dos Direitos Humanos. Seremos tratados com desprezo, considerados inimigos da sociedade e privados de todo o apoio terreno. Tudo isso estará contra nós para que neguemos a nossa fé e abandonemos nossos princípios e nosso Deus. Neste momento precisaremos de toda a força espiritual possível, todo o poder de decisão e força de vontade para nos mantermos ao lado da verdade a qualquer custo. Então pensemos: se não temos força suficiente sequer para deixarmos a TV, os filmes, a música imprópria, a alimentação corrompida e outras coisas que impedem o acesso do Espírito Santo à nossa mente, coisas às quais podemos livremente decidir consumir ou não, como esperaremos ter forças para suportar o momento de provação que se aproxima, um tempo qual nunca ouve, quando teremos que resistir a imposições, visto que nossa liberdade nos será tirada? Se não tenho forças para simplesmente desligar o meu televisor e mantê-lo assim, decisão esta que cabe a mim somente, como espero ter forças para decidir por Cristo quando minha liberdade e minha vida estarão em jogo? Pensando nisto, vemos quão fácil é deixarmos estas coisas de lado e aproveitarmos nosso tempo para fortalecer a fé que será exigida de nós nos tempos de angústia que se aproximam. Precisamos de uma reforma em nossa vida, para que possa haver uma reforma em nossa igreja.

Muitos afirmam que esse tipo de reforma deve ser feita lentamente e com cuidado, que não devemos ser radicais. Em Mateus 5:29, Jesus exorta: *“Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno”*. Sem discutirmos a literalidade desta expressão, muitos chamariam o termo “arranca-o” de radical.

*“Creio que está na hora de sermos mais críticos com respeito aos filmes. As Escrituras dizem o seguinte em I Tes. 5:22: ‘Afastem-se de toda espécie de mal’ (Bíblia Viva). Se o filme for uma droga, ou se ele não for aceitável do ponto de visto cristão, tenha a garra de dizer ‘NÃO’. Fil. 2:5 diz-nos que nossa atitude deve ser a mesma de Cristo. (...) Jesus não redimiu apenas aquela parte de nosso ser que vai à igreja. Ele redimiu-nos integralmente. Não existe nenhuma parte de nós que esteja livre do compromisso com Cristo e não existe tempo ou lugar no qual possamos temporariamente*

*renunciar nossa fé cristã. Portanto, vamos parar de brincar que somos cristãos e vamos começar a agir inteligentemente, com decisões bem informadas acerca do que assistiremos e daquilo que absolutamente não assistiremos, baseados no princípio de que Jesus é o Senhor de nossa vida” (Tony Kight – O que você assiste?, DSA da IASD).*

*“Gostaria de apelar para que você rompa definitivamente o hábito de assistir filmes, séries e tudo aquilo que prejudique sua vida espiritual. (...) Será um afastamento das coisas que entristecem o Espírito Santo. Será uma libertação do jugo que o liga às coisas deste mundo. (...) Portanto, abandonemos os filmes e construamos o altar da família. Abandonemos os filmes e peçamos que Deus renove em nós o interesse e o amor por Sua Santa Palavra. Deixemos os filmes e encontremos mais tempo para as coisas de Deus!” (Mauro Bueno – Cinema, p. 93 e 94).*

*“Cumpre-nos buscar **agora** uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. **Não temos sequer um momento a perder.** Estamos no terreno encantado de Satanás. Não durmais, sentinelas de Deus!” (O Grande Conflito, ed. condensada, p. 262).*

*“Já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.” (Romanos 13:11).*

*“Muitos que tiveram grande luz, grandes oportunidades e toda a vantagem espiritual dão louvor a Cristo e ao mundo numa mesma expressão. Curvam-se perante Deus e Mamom. Alegram-se com os filhos do mundo não obstante declarem ser abençoados com os filhos de Deus. Desejam ter a Cristo como Salvador, mas não querem levar a cruz e tomar Seu jugo. Que o Senhor tenha misericórdia de vós; pois se continuardes por esse caminho, nada além de males pode ser profetizado a vosso respeito. (...) Quem sabe não irá Deus entregar-vos aos enganos que amais? Quem sabe os pregadores que são fiéis, firmes e verdadeiros sejam os últimos que oferecerão o evangelho da paz a nossas ingratas igrejas? É possível que os destruidores já estejam se preparando sob a direção de Satanás e apenas aguardem **a retirada de mais alguns dos que mantêm os padrões** a fim de tomarem seus lugares, e com a voz de falso profeta exclamarem, ‘Paz, paz’, quando o Senhor não falou em paz. Raramente choro, mas agora sinto meus olhos cobertos de lágrimas; elas caem sobre o papel conforme escrevo. É possível que doravante todo o profetizar entre nós estará no fim, **e a voz que tem despertado o povo possa não mais perturbar a sonolência carnal desses**” (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 76-78).*

Certamente qualquer pessoa que decidir seguir fielmente a Cristo e manter os princípios estabelecidos por Ele enfrentará a oposição. E através desta, Satanás espera

que tais pessoas se retirem, desanimadas e frustradas, para que ele possa agir livremente, sem ninguém a apontar-lhe as artimanhas e alertar o povo. Por isso essas vozes que se levantam nas congregações para despertar a igreja têm sido ignoradas e silenciadas, até que chegue o dia em que não mais se levantarão brados de advertência e o povo será deixado em meios às trevas que tanto aprenderam a amar. A despeito da oposição, devemos levar a verdade às pessoas e ser uma influência em direção à manutenção dos princípios divinos em cada atividade de nossa igreja e de nossa vida. Não podemos ceder em ponto algum, Deus requer nossa devoção por inteiro, não apenas em aspectos que nos convêm. *“Ou somos cristãos decididos, de todo o coração, ou nada somos”* (Conselhos Para a Igreja, p. 41). Salvação não é brincadeira! Abstemo-nos de fumar, beber, roubar, idolatrar, ou de qualquer outro ato que consideremos grave por ferir a Lei de Deus e, portanto, ir de encontro às Suas orientações. Mas o problema reside no fato de que muitas pessoas não estarão no Céu por ignorarem as orientações divinas em relação às pequenas coisas, aos “pequinhos”, seja qual for a razão para tal.

Não devemos espancar os outros com o estandarte da verdade, mas levantá-lo para que seja visto por todos e aceito por aqueles que quiserem. Não devemos ser fanáticos ao ponto de julgarmos os outros e apontarmos seus erros, quando muitas vezes cometemos erros idênticos ou até humanamente piores. Porém, também não devemos negociar princípios. Qualquer reforma espiritual que se faça necessária deve ser realizada **imediatamente**, pois pouco tempo nos resta. Não estamos aqui para reformar a igreja, mas para alertá-la. A reforma é trabalho do Espírito Santo em cada indivíduo. Em Hebreus 12:1, Paulo nos aconselha a nos desembaraçarmos, nos livrarmos totalmente, *“de todo o peso e do pecado que tenazmente nos assedia”*. Quando Jesus encontrou-se com a mulher adúltera, foi enfático ao dizer: *“Vai e não peques mais”* (João 8:11). Ou seja, Jesus disse *“chega de pecar, deixe de fazê-lo imediatamente. Você não pode fazer isto sozinha, por isto estou aqui para ajudá-la, mas você precisa assumir este compromisso. Não hoje, mas **AGORA**”*.

*“A paz outorgada pelo perdão e a reconciliação com Deus será muito breve se não for acompanhada de um processo de **mudança de vida** que nos faça odiar o pecado e nos permita abandoná-lo”* (Preparação para a Crise Final, p. 43).

Deus nos dá alguns conselhos:

*“Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda perseverança e súplica por todos os santos”* (Efésios 6:18).

*“Quanto ao mais irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”* (Filipenses 4:8).

*“Não porei coisa má diante dos meus olhos”* (Salmo 101:3).

*“Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho”* (Salmo 119:37).

*“O que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de derramamento de sangue e fecha os seus olhos para não ver o mal. Este habitará nas alturas”* (Isaías 33:15 e 16).

Jesus está às portas e não temos mais tempo para uma reforma gradativa e lenta, pois pode ser que, bem no meio deste processo, Ele retorne nas nuvens dos céus e encontre tal reforma ainda incompleta em minha vida, fazendo com que eu perca minha salvação. Entenda que a idéia principal não é esta mensagem, mas a prática dela. O importante não é ter toda esta informação, pois Satanás também a tem, mas colocá-la em prática em minha vida. Oremos para que Deus nos ajude a selecionar o tipo de entretenimento que praticamos. **Apliquemos** esta informação à nossa vida e é isto que fará toda a diferença.

*“Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. (...) Amém! Vem, Senhor Jesus”* (Apocalipse 3:11; 22:20).